

COTAS “RACIAIS” E “SOCIAIS” NA UENF: UMA ANÁLISE SOBRE ACESSO E PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES APÓS O ENEM/SISU

Gabriela do Rosario Silva - UENF - gabi_dorsilva@yahoo.com.br
Shirlena Campos de Souza Amaral - UENF - shirlenacsa@gmail.com
Sílvia Alicia Martinez - UENF - silvia-martinez@hotmail.com

Educação, Arte e Cultura/ Educação Inclusiva e Políticas Afirmativas

O ensino superior vem se estabelecendo nos últimos anos como uma das principais áreas em que foram implantadas políticas e programas de ação afirmativa. A presente pesquisa busca contribuir na análise de diagnósticos sobre políticas com viés afirmativos nas universidades públicas brasileiras como forma de ampliar o acesso de minorias raciais e grupos sociais economicamente desfavorecidos na universidade. Em particular, o estudo trata da análise sobre a política de cotas na Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF) após a adoção do ENEM/SISU, por uma perspectiva de inclusão social e de justiça como equidade, concepção trazida por John Rawls. Refere-se à discussão sobre o acesso e permanência de estudantes carentes, negros e oriundos de escolas públicas, no intuito de verificar se no período de 2011 a 2013 a utilização do ENEM/SISU continua refletindo diretamente no êxito da política de cotas de recorte racial e social na UENF. Examina-se se o ENEM/SISU tem facilitado a demanda de jovens carentes do município de Campos dos Goytacazes/RJ e de outros Estados pela Universidade; bem como identifica-se fatores intervenientes nos percursos dos discentes enquanto permanência prolongada, a partir de seus registros acadêmicos. Por um desenho metodológico, apresenta como instrumento de coleta de dados às informações das fichas de matrícula dos estudantes e históricos escolares, junto à Secretaria Acadêmica (SECACAD) e a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da UENF, além da revisão bibliográfica sobre temas inseridos no contexto da pesquisa. Dentre os resultados obtidos até o momento, evidencia-se que a pesquisa tem permitido confirmar a interferência positiva do ENEM/SISU na política de cotas enquanto mecanismo de inclusão social, no que se refere ao acesso. Em 2011, por exemplo, dos 20% de vagas reservadas para negros e índios (105 vagas), 18,53% foram ocupadas por estudantes autodeclarados carentes negros, e dos 20% estabelecidas aos carentes egressos de escolas públicas (105 vagas), 19,28% foram preenchidas. Em 2012, das vagas reservadas para negros e índios, os estudantes negros totalizaram 19,78% e os egressos de escola pública ocuparam a totalidade da cota estabelecida para o segmento, o que se visualiza como um cenário bem estimulante ao se pensar nos desafios das cotas em seu papel de inclusão social.

Palavras-chave: Política de cotas, Acesso, Permanência.

Instituição de fomento: CNPq.